

## **ORIENTANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES CELULARES**

Coordenador: LUCIANE NOAL CALIL

Autor: JULYANA PEZZI DE OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** Panorama do HPV no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o principal fator de risco para o câncer do colo uterino é a infecção pelo HPV. No Brasil, entre 1979 e 2000 houve um aumento de 33.1% na mortalidade por câncer do colo uterino. Em 2003, 16.480 novos casos foram estimados, com 4.110 óbitos. As taxas de incidência e mortalidade para câncer do colo uterino na América Latina estão entre as mais altas do mundo. Em 1995, durante a Confederação Mundial sobre a Mulher, realizada em Beijing, o Brasil se comprometeu a incrementar os meios de detecção precoce do câncer do colo uterino visando à diminuição destas taxas de mortalidade. Em 1998, o Ministério da Saúde intensificou o Programa de Controle do Câncer do Colo Uterino, que em 1999 ficou sob gestão do Instituto Nacional do Câncer. O alvo do projeto foi a população feminina sexualmente ativa na faixa etária de 25 a 59 anos. Apesar dos dados do Ministério da Saúde afirmarem que 98% dos municípios brasileiros estão mantendo a continuidade do programa, há um déficit no sentido de informar e orientar a população a respeito da importância da realização anual do exame clínico ginecológico e coleta do exame de Papanicolau, visando necessidade de tratamento das lesões precursoras do câncer, bem como as formas invasoras - baseadas na cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Esta deficiência fica explícita quando observamos o número de óbitos por câncer do colo uterino registrado em 2000 (3.953) e em 2003 (4.110). **OBJETIVOS:** Com base nos dados de prevalência sobre HPV e alterações celulares no município de Porto Alegre está sendo desenvolvido um trabalho pioneiro como ação de extensão na UFRGS no que diz respeito à prevenção de tais patologias. São ministradas palestras semanais em data show na sala de espera do laboratório de análises clínicas da Faculdade de Farmácia para os pacientes que aguardam a coleta de amostra, utilizando-se de material didático altamente ilustrativo e de fácil compreensão. Deste modo, informa-se e orienta-se a respeito da importância da realização anual de exames citopatológicos como forma de prevenção, assim como se disponibiliza um espaço para esclarecimento de eventuais dúvidas e questionamentos a respeito não somente da temática prevenção do câncer do colo do útero, mas também a respeito de DSTs de uma maneira geral. As pessoas que participaram das palestras mostraram-se

bastante interessadas durante a apresentação e realização dos questionários, elogiando a iniciativa do projeto e até sugerindo a abordagem de assuntos relacionados com o tema. Este trabalho ainda está em andamento e continuará sendo realizado toda semana, buscando informar e orientar cada vez mais pessoas. Para a obtenção dos dados de prevalência, foi realizada uma coleta no banco de dados do SISCOLO (Sistema de Informações de Controle do Câncer do Colo do Útero) no Centro de Pesquisa Ginecológica de Porto Alegre/RS. Foram coletados os dados presentes na requisição de exame citopatológico das pacientes de cada mês dos últimos seis anos (2004 a 2009) de maneira aleatória, totalizando um n=758 mulheres. Estes dados foram tabelados e analisados, e a partir deles foram escolhidos os assuntos considerados de maior relevância para serem apresentados a uma população alvo que varia entre adolescentes e idosos de classes sociais variadas. Os assuntos escolhidos incluem, além do HPV e alterações celulares, também candidíase, gonorréia, sífilis e AIDS.